

1º Viga de Baldrame

Devemos impermeabilizar as vigas no topo e laterais e os dois primeiros carreiros de tijolos também devem ser impermeabilizados, se tratando de parede dupla a camada entre os tijolos deve ser unida antes da aplicação do isolamento, falhas nas juntas devem ser corrigidas, um quilo e meio em três demãos bem aplicadas são suficientes para um bom isolamento.

Aquastop BR é o produto ideal.

2º Contra Piso

O ideal é que este se limite ao nível da viga, deve ser feito antes do reboco que não deve ser ligado ao contra piso, se for imprescindível unir um ao outro, aplicar antes de descer o reboco, **Aquastop BR** na junção do contra piso com a parede. A impermeabilização de todo contra piso não se faz necessário salvo em situações especiais onde será colocado piso laminado, tabuão ou forração, em níveis térreos.

3° Reboco

Para ter um reboco coeso sem fissuras bem aderido, devemos 1º executar um salpique de cimento e areia na proporção de 3x1 com aplicação de 2L de Adifix por saco de cimento, este salpique pode ser aplicado de rolo de textura ou aspergido. O reboco vem em seguida com a proporção de 6x1 a 10x1 com adição de 1 a 2L de **Adifix** por saco de cimento.

De preferência não devemos levar o reboco até o contra piso, mas se isso for necessário devemos antes aplicar Aquastop BR na base do contra piso e a parede, no lado externo a base deste reboco perto do solo deve ser feita chanfrada e aplicar o **Aquastop BR** antes do aterro do gramado, pois assim evita e isola o reboco extremo do contato direto com a terra e a umidade que podem subir pela espessura extrema do reboco, normalmente a pintura nunca vai até o fim e o reboco é irregular e em contato direto com a umidade. Se este reboco depois de pronto apresentar fissuras e pé de galinha, recomendamos aplicar Selaflex sobre a superfície antes da pintura.

7º Terraços

São as áreas mais técnicas de se avaliar para impermeabilizar em uma obra, esta área sofre diretamente com a mudança do clima, dilatações e contrações são constantes, dai a importância de se tomar todo cuidado na preparação da base, requerendo toda a atenção do construtor para evitar futuros dissabores. Avaliando as condições podemos utilizar sistema de pintura reforçado com **Resintec tela ou Resintec Super tela e Resintec rodapé** com **Imperflex** ou **Masticryl TR**, ficando exposta a impermeabilização recomendamos aplicar **Protec**, massa protetiva que dará resistência mecânica a impermeabilização que não receber piso como finalização.

8º Lajes de Cobertura

Semelhante a um terraço, mas com particularidades, é a área de instalação de antenas, para raio, Split, aquecimentos solares, placas foto voltaica etc. ai devemos ter a previsão de canos chumbados com sapatas de grauth, furos vedados com pu, tendo toda atenção para a vedação destes canos e proteção para base destes equipamentos. O sistema de pintura neste local pela facilidade da manutenção e de baixo risco é o mais indicado. Podemos utilizar sistema de pintura reforçado com **Resintec tela** ou **Resintec Super tela** e **Resintec rodapé** com **Imperfex ou Masticryl TR**, ficando exposta a impermeabilização recomendamos aplicar **Protec** massa protetiva que dará resistência mecânica a impermeabilização que não receber piso como finalização.

9° Viga Calha

9º Viga Calha
A viga calha tem como característica ser uma região de difícil acesso e onde a colocação de alguns sistemas de impermeabilização são inviáveis. O sistema de pintura facilita este procedimento por ser de fácil aplicação, **Imperfex** ou **Masticryl Tr reforçado** com **Resintec Tela** e ou **Resintec rodapé** com proteção do **Protec** suporta bem a movimentação sofrida por esta área.

6º Saccadas Área que com grande atuação de mudanças de clima, dilatações elásticas, locais imprecisamente divididas em impermeabilizar com um produto contrágoes, local imprecisamente divididas em impermeabilizar com um produto elástico que absorve a movimentação da estrutura, **Impreflex** reforçado com **Resinotec tela e Resinotec rodape** é o mais indicado para estas áreas, substituindo muito bem a manta, devemos availability bem o conjunto, suas dimensões e detalhes particulares como (extremo, interno, balanço, estrutura), sem cobertura, com cobertura, com muretas, sobreira, para determinar bem a impermeabilização e o procedimento a se tomar.

O Box mesmo sendo uma área revestida com azulejos e rejunte aparentemente bem isolados recebe um volume imenso de água, requerendo cuidados especiais, é uma área que aquela é extra variações ao dia. Sofrendo dilatação e contração do piso e contra piso com vezes ao dia. Movimentação ocasionada pelas mudanças de temperatura.

Por sua vez nas paredes também há incidência de água do impacto nos ombros de quem está no banho, atingindo até 1,30m de altura, sendo área de risco de infiltração. Recomendamos impermeabilizar esta área com telas e como vantagem a outras impermeabilizações de que podemos deixar o reboco de parede e piso prontos, fazendo a impermeabilização por utilizarando cimento colá.

Aquastop BR utilizando Masticryl Tr como vedação de ralo estruturado com tela e como vantagem a outras impermeabilizações de que podemos deixar o reboco de parede e piso prontos, fazendo a impermeabilização por utilizarando cimento colá.

12º Pórtões, adegaas muras de arrimo e fossos de elevador.
Onde hâ pressão negativa de água ate hóje muito pouco se tinha a fazer,
pois somente um sistema perméavel a vapor de agua que suporte a
pressão, seja elástico e acetite revestimento é recomendado para este fim.
Com Vedamix cristalizante e Aquastop STD resolvemos todas as
situações que tñham pressão negativa e que vñham a receber
acabamento ou revestimentos diversos, recomendamos para aplicação dos
revestimentos colados ou rebocados que se faga primeiro uma ponte com
cimento cola aplicada com desempenadeira dentada, ou salpique aditivado

Uso remos **Aquastop II** ou **Aquastop Flex** combinado com **Aquastop STD** ou **Masticryl Tr** e reforço de **Resinotec rodape** devido às exigências especiais destas situações, devemos nos atentar à vedações de canos e dispositivos, com atenção redobrada aos cantos, uma revisão geral para localização de possíveis faltas (bicheras) no concreto que influenciam diretamente na impermeabilidade do sistema e imprensa individual, Ems reservatórios e piscinas suspensas indicamos o uso de **Masticryl TR** reforçado com **Resinotec** por toda superfície e **Resinotec rodape**.

Estas áreas devem ser revestidas no topo com uma capa impermeável, pedra, porcelanato, revestimento de alumínio que forme uma proteção com efeito de pingadeira, por dentro ela também deve ser rebocada e uma pintura é suficiente para uma boa proteção, se optar por impermeabilizar, recomendamos **Selaflex**, sempre que esse ponto pode acarretar graves problemas áreas, A falta de cuidado com esse ponto pode envolver gravemente corrosão da malha de ferro que estrutura os mesmos, pelo cloro presente na água, comprometendo assim toda sua estrutura, gerando trincas, rachaduras e fissuras, pelo aumento do diâmetro das ferragens.

A piscina ainda requer uma impermeabilização que cheia uma barreira que resiste a pressões hidráulicas possíveis que possam causar danos.

Normas ABNT
NBR's de Impermeabilização
Qualificação de Materiais

13º Revestimento de pedra e porcelanato

A impermeabilização que antecede o revestimento de pedra natural em uma fachada deve ser levado muito a serio, pois tal revestimento normalmente é feito com pedras porosas e trabalhando com junta seca por onde existe a passagem da água para o reboco cru em que o revestimento foi assentado ou até direto sobre o tijolo, uma impermeabilização sobre a pedra não consegue eliminar a entrada de água pelas juntas, o recomendável é aplicar sobre o reboco que receberá a pedra, um impermeabilizante mineral tipo **Aquastop BR** para realmente criar a proteção nesta área que normalmente fica deixada de lado na obra. Posteriormente devemos aplicar um repelente como o **Nanoquim Imper** para impermeabilizar a pedra e evitar que ocorram limos, bolores, caruncho e se perca o efeito estético do revestimento. O porcelanato também deve ser considerado neste quesito, pois é colocado normalmente com junta seca, que permite a passagem de água para o interior da parede onde esta assentada, gerando infiltração para o interior da obra e eflorescência sobre o revestimento. **Aquastop BR** também é indicado nestes casos. Recomendamos para aplicação dos revestimentos colados que se faça primeiro uma ponte com cimento cola aplicada com desempenadeira dentada, ou salpique aditivado com **Adifix**.

14º Tijolo á vista

O revestimento em questão requer muitos cuidados, pois é um material absorvente, tanto ou mais que um reboco, que leva a equívocos nos cuidados com sua conservação e manutenção, para limpeza **Remov Mega** e **Magicryl Neutralizante**, para impermeabilizar **Nanoquim Acabamento** ou **Natural** são a nossa indicação básica de tratamento para esta situação.

NBR9574 DE 12/2008

Execução de impermeabilização

Esta Norma estabelece as exigências e recomendações relativas à execução de impermeabilização para que sejam atendidas as condições mínimas de proteção da construção contra a passagem de fluidos, bem como a salubridade, segurança e conforto do usuário, de forma a ser garantida a estanqueidade das partes construtivas que a requeiram, atendendo a NBR9575.

NBR9575 DE 09/2010

Impermeabilização - Seleção e projeto

Esta Norma estabelece as exigências e recomendações relativas à seleção e projeto de impermeabilização, para que sejam atendidos os requisitos mínimos de proteção da construção contra a passagem de fluidos, bem como os requisitos de salubridade, segurança e conforto do usuário, de forma a ser garantida a estanqueidade das partes construtivas que a requeiram.

6. Todo estando conforme, liberar para conclusão do serviço, como colocação de piso, azulejo, contra piso, pintura, ou somente encerramento da mesma.

5. Conferir condições gerais da impermeabilização.

4. Conferir entradas de portas, rampas, subidas de rodapés.

3. Conferir espessura do material aplicado em diversos pontos.

2. Conferir lisura da tela, se utilizada.

1. Conferir canos, ralos, cantos, rodapés e tratamento de trincas.

impermeabilização

Procedimentos básicos para liberar uma

4. Aplicar a 1ª demão do produto como primer umedecendo primeiro a superfície, antes de aplicar a tela para corrigir pedacos de telas que se apresentarem.

3. Tratar trincas, canos e ralos com mastique e os cantos e rodapés com tela concreira.

2. Identificar se existem grandes áreas de contra piso solto, mestras soltas, tacos e impermeabilizada, removendo qualquer saliniche nas mesmas e providenciando superfícies ásperas demais, trincas e fissuras, carregos de massa na superfície rasgos esborronhados, tacisca não removidos, trincas e fissuras, superfície fraca esborronhada, as corregões necessárias.

1. Limpar toda área com uma vassoura.

impermeabilização

Procedimentos básicos para iniciar uma

Elastômero vulcanizado - Método de ensaio das alterações das propriedades físicas, por efeito de imersão em líquidos - Método de ensaio - Determinação das alterações das propriedades físicas dos elastômeros vulcanizados, resultantes da imersão em líquidos.

Membrana acrílica para impermeabilização - Esta Norma fixa os requisitos mínimos exigíveis para membrana acrílica mono compõente à base de polímeros acrílicos termoplásticos em dispersão aquosa, destinada a impermeabilizar superfícies que devem ficar expostas a eventual intempéries, sobre as quais é limitado o trânsito para manutenção eventual.

Mastícryl TR, Aquastop STD, Aquastop Flex, Aquastop BR, Vedamix Plus, Aquastop II, Mastícryl TR, Aquastop STD, Aquastop Flex, Aquastop BR, Vedamix Plus, Impermeabilizada.

Esteja Norma prescreve o método aplicável em sistema de impermeabilização composta por cimento impermeabilizante e polímeros, preparado de acordo com as recomendações do fabricante e aplicado diretamente sobre a estrutura a ser impermeabilizada.

Esteja Norma prescreve o método aplicável em sistema de impermeabilização composta por cimento impermeabilizante e polímeros, preparado de acordo com as recomendações do fabricante e aplicado diretamente sobre a estrutura a ser impermeabilizada.

Esteja Norma especifica os ensaios a serem realizados a condicões de aceitação para sistemas de impermeabilização da água após o contato com água potável para consumo humano.

Esteja Norma especifica os ensaios a serem realizados a condicões de aceitação para sistemas de impermeabilização da água após o contato com água potável para consumo humano.

Esteja Norma especifica os ensaios a serem realizados a condicões de aceitação para sistemas de impermeabilização da água após o contato com água potável para consumo humano.

Esteja Norma especifica os ensaios a serem realizados a condicões de aceitação para sistemas de impermeabilização da água após o contato com água potável para consumo humano.

Esteja Norma prescreve o método de ensaio das alterações das propriedades físicas dos elastômeros vulcanizados, resultantes da imersão em líquidos.

Esteja Norma prescreve o método de ensaio das alterações das propriedades físicas, por efeito de imersão em líquidos - Método de ensaio - Determinação das alterações das propriedades físicas dos elastômeros vulcanizados, resultantes da imersão em líquidos.

Membranas Elastoméricas mono componente acrílicas e Pu

(Imperfex, Brancoflex, Thermoflex, Selaflax, Nanoflex Pu)
Atendem a NBR13321 DE 07/2008, NBR15885 DE 10/2010

Para a 1^a demão a superfície deve estar o mais seca possível, Quando muito úmida, deve ser imprimada com vedamix cristalizante na ordem de +/- 1kg m², e deixar curar 24 horas. Iniciar aplicando +/- 500gr m² do produto e aguardar 4 a 6 horas para secagem completa. (Manhã 1 dia) Para a 2^a demão no estágio de colocação da tela de reforço, devemos aplicar +/- 700gr m² e aguardar mais 6 a 8 horas para secagem completa. (Tarde 1 dia) Para a 3^a demão iniciando a cobertura da tela devemos aplicar +/- 500gr m² bem uniforme para cobrir bem a tela e aguardar mais 6 a 8 horas a secagem completa. (Manhã 2 dia) Para a 4^a demão aplicamos em torno de 400gr m² para finalização e total cobertura da tela, aguardar mais 6 a 8 horas a secagem completa. (Tarde 2 dia) Se a área necessitar de maior quantidade de material de acordo com às dimensões da mesma, repetir a recomendação da 4^a demão até atingir a quantidade desejada.

Estimativa de consumo, de 2 a 3,5 kg/m² sendo que a membrana com tela curada a partir de 7 dias tem as seguintes espessuras para a quantia de kg aplicado, 2kg/m²=1,03mm, 2,3kg/m²=1,17mm, 2,5kg/m²=1,30mm, 2,8kg/m²=1,45mm, 3kg/m²=1,58mm, 3,3kg/m²=1,75mm, 3,5kg/m²=1,85mm.

Para finalizar, aguardar após a última demão em torno de 24 horas para aplicar a massa protetiva ou 72 horas para a colocação do piso ou revestimento, quando em condições normais de tempo,

Sempre respeitar as condições climáticas de tempo seco sem chuva e umidade relativa abaixo de 75% para aplicação, se for necessário aplicar produto com tempo adverso, aumentar o espaço de tempo entre demãos e após a última demão aguardar de 7 a 10 dias para efetuar a proteção ou revestimento.

Em períodos muito chuvosos substituir a impermeabilização com membrana elastomérica por impermeabilizante mineral polimérico elastomérico.

A cura total de uma membrana elastomérica é de mais ou menos 7 dias em condições normais e de até 14 dias no inverno ou em épocas muito chuvosas.

Cada impermeabilizante tem seu tempo e este tempo deve ser respeitado se queremos um resultado 100% do trabalho realizado,

Membranas Elastoméricas mono componente acrílicas e Pu

(Imperfex, Brancoflex, Thermoflex, Selaflax, Nanoflex Pu)
Atendem a NBR13321 DE 07/2008, NBR15885 DE 10/2010

Para a 1^a demão a superfície deve estar o mais seca possível, Quando muito úmida, deve ser imprimada com vedamix cristalizante na ordem de +/- 1kg m², e deixar curar 24 horas. Iniciar aplicando +/- 500gr m² do produto e aguardar 4 a 6 horas para secagem completa. (Manhã 1 dia) Para a 2^a demão no estágio de colocação da tela de reforço, devemos aplicar +/- 700gr m² e aguardar mais 6 a 8 horas para secagem completa. (Tarde 1 dia) Para a 3^a demão iniciando a cobertura da tela devemos aplicar +/- 500gr m² bem uniforme para cobrir bem a tela e aguardar mais 6 a 8 horas a secagem completa. (Manhã 2 dia) Para a 4^a demão aplicamos em torno de 400gr m² para finalização e total cobertura da tela, aguardar mais 6 a 8 horas a secagem completa. (Tarde 2 dia) Se a área necessitar de maior quantidade de material de acordo com às dimensões da mesma, repetir a recomendação da 4^a demão até atingir a quantidade desejada.

Estimativa de consumo, de 2 a 3,5 kg/m² sendo que a membrana com tela curada a partir de 7 dias tem as seguintes espessuras para a quantia de kg aplicado, 2kg/m²=1,03mm, 2,3kg/m²=1,17mm, 2,5kg/m²=1,30mm, 2,8kg/m²=1,45mm, 3kg/m²=1,58mm, 3,3kg/m²=1,75mm, 3,5kg/m²=1,85mm.

Para finalizar, aguardar após a última demão em torno de 24 horas para aplicar a massa protetiva ou 72 horas para a colocação do piso ou revestimento, quando em condições normais de tempo,

Sempre respeitar as condições climáticas de tempo seco sem chuva e umidade relativa abaixo de 75% para aplicação, se for necessário aplicar produto com tempo adverso, aumentar o espaço de tempo entre demãos e após a última demão aguardar de 7 a 10 dias para efetuar a proteção ou revestimento.

Em períodos muito chuvosos substituir a impermeabilização com membrana elastomérica por impermeabilizante mineral polimérico elastomérico.

A cura total de uma membrana elastomérica é de mais ou menos 7 dias em condições normais e de até 14 dias no inverno ou em épocas muito chuvosas.

Cada impermeabilizante tem seu tempo e este tempo deve ser respeitado se queremos um resultado 100% do trabalho realizado,

Respeitar os procedimentos e a correta aplicação, os tempos de cura e os prazos para liberação das áreas impermeabilizadas é prioritário para o retorno resultado da impermeabilização. Respeitar os procedimentos e a correta aplicação, os tempos de cura e os prazos para liberação das áreas impermeabilizadas é prioritário para o retorno resultado da impermeabilização.

As demoras tem durabilidade no máximo em torno de 3 a 5 anos dependendo do grau de complexidade.

As demoras tem durabilidade no máximo em torno de 3 a 5 anos dependendo do grau de complexidade.

As demoras tem durabilidade no máximo em torno de 3 a 5 anos dependendo do grau de complexidade.

As demoras tem durabilidade no máximo em torno de 3 a 5 anos dependendo do grau de complexidade.

As demoras tem durabilidade no máximo em torno de 3 a 5 anos dependendo do grau de complexidade.

As demoras tem durabilidade no máximo em torno de 3 a 5 anos dependendo do grau de complexidade.

As demoras tem durabilidade no máximo em torno de 3 a 5 anos dependendo do grau de complexidade.

As demoras tem durabilidade no máximo em torno de 3 a 5 anos dependendo do grau de complexidade.

Nunca aplicar impermeabilizantes com umidade relativa acima de 80%.

Recomendações gerais

Respeitar os procedimentos e a correta aplicação, os tempos de cura e os prazos para liberação das áreas impermeabilizadas é prioritário para o retorno resultado da impermeabilização.

Vedagens tem durabilidade no máximo em torno de 3 a 5 anos dependendo do grau de complexidade.

As demoras tem durabilidade no máximo em torno de 3 a 5 anos dependendo do grau de complexidade.

As demoras tem durabilidade no máximo em torno de 3 a 5 anos dependendo do grau de complexidade.

As demoras tem durabilidade no máximo em torno de 3 a 5 anos dependendo do grau de complexidade.

As demoras tem durabilidade no máximo em torno de 3 a 5 anos dependendo do grau de complexidade.

As demoras tem durabilidade no máximo em torno de 3 a 5 anos dependendo do grau de complexidade.

As demoras tem durabilidade no máximo em torno de 3 a 5 anos dependendo do grau de complexidade.

As demoras tem durabilidade no máximo em torno de 3 a 5 anos dependendo do grau de complexidade.

Nunca aplicar impermeabilizantes com umidade relativa acima de 80%.

Recomendações gerais